

8 DE MARÇO, DIA INTERNACIONAL DA MULHER: REFLEXÕES ACERCA DO EMPODERAMENTO FEMININO

Nosso empoderamento envolve a participação política, socioeconômica, a luta contra abusos, assédios e violências, a busca humanitária e o desenvolvimento da liderança nos diversos segmentos. A união das mulheres é uma bandeira que precisa ser levantada e defendida por todas. Isto requer um posicionamento a partir de atitudes simples como o respeito às inseguranças e limitações de outras mulheres, a solidariedade, o apoio e a empatia. É preciso combater o mito (ou fato) da rivalidade entre mulheres, respeitando as diferenças, valorizando o trabalho em comum e suas realizações. Outra questão é intervenção em casos de violência, seja a física, psicológica, moral, sexual ou patrimonial. A intervenção pode se dar por meio de orientações, aconselhamentos, direcionamentos que poderão evitar, ou reduzir, os impactos na saúde psicológica da mulher. Portanto, a empatia e a generosidade em ajudar são fundamentais ao fortalecimento desta causa pois se a mulher ainda não sofreu, não significa que nunca será vítima de abuso, assédio ou qualquer que seja a forma de violência. Os meios de comunicação em massa disseminam a luta em defesa da mulher. No entanto, é preciso enfatizar que as guerreiras desta batalha diária somos nós, mulheres comuns que, harmoniosas e desprezando as diferenças entre si, resistem ao preconceito e às relações tóxicas e opressoras para com o nosso gênero, raça e classe social.

Referência:

MEDEIROS, JANIARA DE LIMA. **Educação Humana e o combate à violência contra a mulher.** Revista do Encontro de Pesquisa Educacional em Pernambuco, p. 428 - 449, 30 nov. 2021. Disponível em: <https://janimedeiroseducacao.com.br/educacao-humana-e-o-combate-a-violencia-contr-a-mulher/> Acesso em: 8 de março de 2023

